



Informação retirada:
História do Século XX
Década a Década
Autor: Obra colectiva
Plaza y Janés, Barcelona
1999



ANOS 20

POR BÁRBARA,
CLÁUDIO, LUCÍA E
TELMA

Superada a crise provocada pela I Guerra Mundial, os anos 20 apresentam uma imagem de prosperidade. Os países industrializados alcançavam ritmos de crescimento elevados graças às inovações técnicas da chamada segunda revolução industrial.

O prazer do movimento transmite-se à imagem, tornando-se a fotografia cada vez mais popular e proporcionando instantâneos cheios de vida. A cultura urbana tornou-se internacional. Na década anterior o Dia da Mãe começa a

ser celebrado em todo o mundo. Uma singular mulher inicia a comemorar esta data após a morte da sua mãe, por quem sentia um grande apreço e devoção. Assim, ela incentiva outras pessoas a fazerem o mesmo, de modo a honrar todas as mães do mundo. Em 8 de Março de 1914, o Congresso dos EUA declarou o Dia da Mãe festividade oficial. Graças à Sociedade Internacional do Dia da Mãe e às campanhas publicitárias das associações de floristas, diversos países aderiram nos anos seguintes.

A 1ª Guerra Mundial veio pôr fim à era luxuosa que se vivia na França. As calças, malhas, macacos e fatos de caqui, inaceitáveis como indumentária

feminina em 1914, eram considerados, poucos anos depois, práticos e funcionais. Dada a escassez cada vez maior de tecidos, as mulheres apelavam à imaginação para reciclar e modificar a roupa que já possuíam. Chanel conferiu pela primeira vez prestígio às malhas, ao introduzi-las na alta-costura. Mesmo depois da guerra, a moda evitou extravagâncias e o vestuário confortável e funcional manteve-se em moda até inícios dos anos 20. Graças à sua entrada no mercado de trabalho, as mulheres tomaram consciência dos seus direitos. Romperam com o tabu do cabelo curto, que desapareceu na década seguinte, com o penteado à *garçon*. ■